

# A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 20

VILLA VERDE—DOMINGO 1 DE NOVEMBRO DE 1885

ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 15500 reis.—Semestre 8000 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Antonio José da Costa

VILLA VERDE 31 DE OUTUBRO



OS ANOS D'EL REI

Fez hontem annos o monarcha portuguez. Rejubilamo-nos com o paiz, por este facto, ao vermos que os anniversarios de S. Magestade o Senhor D. Luiz I se contam sempre para commemoração de sympathias e manifestações de respeito e veneração. Saudamos com o paiz o nosso augusto soberano, e n'esta saudação alliamos o nosso sentimento ao sentimento do povo portuguez, que cada vez adora mais os seus monarchas. As provas, as testemunhas de veneração com que tem sido festejado o Senhor D. Luiz, em todos os tempos, mas muito especialmente n'estes ultimos annos do seu reinado, dizem eloquentemente do amor com que o povo quer ao seu monarcha, e n'estas circunstancias não podia o seu anniversario passar indifferente, sobretudo quando elle acarinhando a estima de que é alvo, dá provas de que tambem estima e respeita os seus subditos. Ainda ha pouco saudamos o regio anniversario de S. Magestade a Rainha, que soube fazer nascer em nossos corações, pelo esplendor do seu, as flores d'uma inquebrantavel adoração; hoje commemoramos os annos do Senhor D. Luiz, pelos votos da sua preciosa saude e vida, na ardencia de que deseja o throno rodeado de venturas e prosperidades. Juntamos, pois, ao grande coro, a nossa modesta nota, que é a expressão sincera do nosso affecto e do nosso respeito, e commemoramos o jubiloso dia do anniversario d'El-

Rei, embora tarde, por um expectaneo impulso, que traduz a sinceridade da nossa saudação e que é um reflexo do amor com que o povo portuguez venera os seus monarchas.

Que os annos d'El-Rei, pois, se prolonguem entre as flores d'uma placida existencia e as prosperidades do seu reino que elle estima e adora.

## AS OBRAS DOS PAÇOS DO CONCELHO

E' com o maior nojo que hoje vamos occupar das obras dos paços do concelho. Mas, como querem attribuir aos nossos amigos os factos criminosos que outros praticaram, nós, que não costumamos voltar as costas ao adversario, aqui estamos, pois, de viciara alevantada e o peito bem a descoberto. Já que nos chamaram a este campo, havemos de mostrar ao publico as pultulas de uns falsos beatos da *igrejinha* do recactor do «Ecco do Norte».

Bem sabemos que o inimigo é cobarde e traiçoeiro; não conhece outra arma senão a calumnia; e, quando lhe apresentamos a verdade com toda a singeleza, demonstrando-lhe a evidencia que as suas accusações, além de falsas, estupidas e disparatadas, elle faz ouvidos de mercador e vai continuando a sua sementeira de infamias. Pouco nos importa a surdez do nosso adversario, mas, porque desejamos tornar bem conhecidas umas cousas que é conveniente apparecerem á luz da publicidade, vamos fazer, muito em resumo, a historia das obras dos paços do concelho.

Foi em 21 de junho de 1877 que se realisou a arrematação das sobreditas obras. Appareceram muitos empreiteiros, mas, depois de examinarem o projecto, entenderam que, se as arrematassem pelo preço do organamento, eram prejudicados. Diversas pessoas influiram José Zacharias Gonçalves Ramos e um secio para ficarem com a empreitada, e esses desgraçados, que apenas

percebiam da sua arte e eram incapazes de comprehender um projecto tão complicado, arremataram as obras pela quantia de reis 9:800\$000.

No auto de arrematação declarou-se que os empreiteiros ficavam sujeitos ao regulamento de 8 de março de 1861, relativo ás empreitadas d'obras publicas, e isto basta para mostrar o apertado laço que lançaram ao pescoço d'aquelles individuos. Segundo o dito regulamento, os empreiteiros ficaram obrigados a acceitar, pelos preços do organamento, quaesquer alterações que a camara deliberasse.

Em sessão camarária de 22 d'agosto de 1877 foi nomeado um *fiscal tecnico* para as obras e estas começaram pouco depois.

O capital d'exploração, que é necessario para todas as empresas d'esta natureza, não o tinham os empreiteiros. Até contrahiram um emprestimo para fazerem o deposito de garantia das obras.

Foram grandes os embaraços com que luctaram a principio, mas, como algumas pessoas se prestaram a auxilia-los, os empreiteiros venceram todas as difficuldades.

As obras de cavouqueiro e pedreiro estavam calculadas por um preço subido, e por isso, logo nos primeiros pagamentos, desapareceu a penuria e havia dinheiro a rodo. Tudo corria ás mil maravilhas. As pifuscadas succediam-se umas ás outras. Era uma pandega continua.

Concluida a obra de pedreiro, era forçoso dar começo ás de carpinteiro e caeador. Então appareceu a má estrella. Os lucros tinham sido dissipados e portanto faltava dinheiro para madeira, cal, etc. Como resolver o problema? Arremataram a mão d'obra de carpinteiro e o *fiscal tecnico* promptificou-se a fornecer as madeiras.

O fiscal da camara transformado em fornecedor de uma obra que tinha de fiscalisar!

O que é facto, o que aqui dizemos bem alto e sem receio de sermos desmentidos, é que quasi toda a madeira era de pessima qualidade e não tinha a conveniente espessura. Por outro lado, os artistas eram mau-

O resultado foi o que mais tarde se viu: em vez de um edificio para repartições publicas, tinhamos simplesmente uma gaiola.

Em sessão de 2 de janeiro de 1879, approvou a camara umas alterações ao projecto primitivo, alterações que importavam em 4:500\$000 reis. O *fiscal tecnico* tractava de salvar o dinheiro dos empreiteiros e o d'elle fiscal. Não lh'o levamos a mal. O que queriamos era que o material fosse bom.

Este expediente ainda não produziu o effeito desejado. A obra de carpinteiro estava calculada por um preço muito baixo, e, por mais elasticidade que o fiscal desse á avaliação do serviço feito, os pagamentos da camara chegavam para dois terços da despesa. Os empreiteiros estavam individuos e já ninguem queria fornecer material para a obra.

O *fiscal tecnico* não desanimava: preparava-se para um terceiro projecto, e julgava encontrar nas obras de estucador a taboa de salvação dos empreiteiros.

Tudo se gorou, porque, levantando-se uma gritaria infernal contra a imperfeição e pouca solidez das obras, a camara teve de

mandar parar e pedir á commissão districtal uma victoria feita pelo respectivo engenheiro. Succedeu isto no meiado de 1881. Por esta occasião safou-se um dos empreiteiros.

Veio o engenheiro districtal examinar as obras e declara, sem rodeios, que estão imperfeitas e mal seguras. E o *fiscal tecnico* asseverando sempre o contrario, por occasião das victorias, como se póde ver dos documentos existentes na secretaria da camara!

Foi preciso, pois, fazer-se um novo projecto, afim de se proceder á reforma do salão judicial e outros aposentos destinados ás repartições publicas. Foi encarregado d'este trabalho o engenheiro districtal.

Em 1882 deu-se execução ás alterações indicadas no novissimo projecto, e, apesar da camara ter dispensado os serviços do *fiscal tecnico*, ninguem tem nada que dizer a essas obras.

## FOLHETIM

### MORREU O PAPA

(De ALPHONSE VAUDET)

Como passei a minha infancia n'uma cidade de provincia, atravessada por uma ribeira buliçosa, e toda obstruida pela vegetação das margens, tomei ainda muito novo, paixão pelas viagens, e pela vida do mar. Havia lá sobretudo um canto de casa perto d'uma ponte, de que ainda hoje não me recordo sem pena. Ireco me ver por vezes e feteiro pendente d'uma vara e em que se lia: *Cornet, at'que d'os barcos*; a escadinha tortuosa, e a escada, e a pequena flotilha de barquinhos, pintados de fresco e cores vivas, alinhando-se ao longo da escada, e alongando-se tiradamente de poppa á prôa, em os nomes: o *Pardal*, o *Andorinha*, etc., pintados em letras brancas.

Depois, por entre os ramos luzentes de alvaido, e pelos a seccar de encontro á parede, apparecia o tio Cornet, com o seu baldé de tina, e uns pincois enormes: o seu

rosto enrugado, gretado e encovado fazia lembrar o mar em dia de tempestade.

Oh! o tio Cornet!

Era o meu tentador, a minha paixão, os meus pecados, e os meus remorsos.

Quantos crimes não me fez cometer por causa dos seus barcos? Faltar á escola, vender os livros, que sei eu... E que não vendia para pagar uma tarde a bordo?!

Com o caderno da escripta e o fato no fundo do bote, o chapu para traz e os ocellos agitados pelo vento, atirava-me com voutade aos remos, escolhendo os homens, para me dar area d'um velho lobo do mar.

Emquanto na cidade, collocava-me no meio do rio, igualmente distanciado das duas margens, para mostrar a minha pericia e longa pratica maritima, contentissimo por me ver envolvido com os outros botes, jugadas, barraqas e barcos a vapor, que se cruzavam, evitavam, sepados unicamente por uma estreita toalha de espuma. Ha-tão, pesados navios que se voltavam procurando a corrente, arrastando consigo uma aluvião de outros.

Repentinamente, sentia bater na agua porto de mim; eram as rodas d'um vapor; eu então via-me inundado pela sombra d'um enorme navio.

«Tira-te da frente, garoto», gritavam-me com voz grossa, e eu debatia-me, envolvido

n'aquelle vae-vem da vida maritima, que o movimento da rua atravessava incessantemente, sobre a ponte, reflectindo na agua de baixo dos rumores, os omnibus e mais vehiculos que a atravessavam. Depois o bater continuo das vagas de encontro aos pilares, os remoinhos, os turbilhões, e a fatiosa caverna: *A morte que angana*. Imaginem que difficuldade não teria, guiando-me por entre aquelle dedalo, auxiliado pelos meus braços de doze annos e sem ninguem ao lomo!

Tinha por vezes a fortuna de encontrar o *rebocador*. Atracava-me immediatamente ao fim d'aquella longa fila de barcos que me arrastava, e com os remos immoveis, como azas pairando, deixava-me arrastar, n'uma rapida silenciosa e agradável, cortando o rio por entre a espuma, e vendo fugir as casas nas margens.

Na minha frente, por vezes o ruido monotonico da helico, um caso laurando a'algum dos barcos rebocados, ou então, via sahindo d'uma chaminé uma fina branca de fumo que se espalhava no ar; tudo aquillo me fazia pensar em grandes viagens, e nas bellezas da vida do mar.

Desgraçadamente, estes encontros eram raros. A maior parte das vezes era preciso remar, e remar debaixo de sol. Oh! parecia-me sentir ainda o calor ardente do meio

dia. Tudo queimava, tudo reflectia aquella hora, n'aquella atmosphera abrasadora e sonora que se sente perto das ondas, e que faz vibrar todos os seus movimentos; os mergulhos dos rimos e as linhas de pescasahindo da agua molhadas e brilhando, faziam lebrar, ao sol, fios de prata reluzentes.

E eu remava fechando os olhos. Imaginas, já pelos movimentos com que me cangiava, já pelo embate das ondas, julgava-me arrastado com enorme velocidade, mas olhando para a margem via sempre as mesmas casas e as mesmas avoires.

Emfim, á forga de esforços, encharcado em suor, e vermelho do sol, conseguia sahir da cidade.

O ruido dos banhistas, os barcos das lavadeiras, e os pontões do embarque tornavam-se mais raros. As pontes espaçavam-se por sobre o rio que começava a alargar; apenas se reflectiam n'agua alguns jardins dos arrabaldes ou algumas chaminés da fabrica, e no horizonte só se divisava uma ou outra ilhota verdejante.

(Continua.)

Tito Martins.

O projecto elaborado pelo distincto engenheiro districtal é um trabalho perfeito e consciencioso; por isso contem todas as modificações que houve na construcção do edificio dos paços do concelho. Se o empreiteiro perdeu, a culpa foi d'elle, que não soube administrar.

Segundo o orçamento do ultimo projecto, o empreiteiro tem de concluir as obras por 16:755,759 réis, e já recebeu:

Até à ultima victoria do fiscal tecnico.....	12:077,689
No anno de 1882.....	3:686,850
No ultimo pagamento....	451,780
<b>Somma...</b>	<b>16:216,319</b>

Vá-se, pois, que o empreiteiro apenas tem a receber da camara, até à conclusão das obras, a quantia 539,440 réis — que é o resto dos decimos.

E diz o «Ecco do Norte» que a camara deve ao empreiteiro, incluindo o deposito de garantia da obra, a importante cifra de 3:000,000 réis!

O tal deposito é de 500,000 réis. Portanto, segundo o «Ecco», os decimos importam em 2:500,000 réis.

Não se lembra esse teleurão que, para os decimos subirem a 2:500,000 réis, era necessario que o empreiteiro tivesse recebido 25:000,000 réis.

Quem escreve só com o fim de calumniar fica assim esmagado com a verdade dos factos.

A petulancia e os desejos de vingança d'esse vil diffamador chegam a ponto d'elle nos dizer «que o empreiteiro assignou um mandado de 400,000 réis e apenas recebeu 60,000 réis». Quem recebeu os 240,000 réis que faltam? Foram os operarios que trabalharam nas obras e os fornecedores de materias. Quem lhes pagou? O empreiteiro — a excepção de 9,000 réis de aluguer do apparelho, que ficaram em poder do thesoureiro para serem entregues a Bento Veiga.

Hontem, dizia que o escrivão fornecia dinheiro do municipio ao empreiteiro para material de concertos, á tóa; hoje, esse empreiteiro que pedia dinheiro á tóa, é o honrada estucador José Zacharias Gonçalves Ramos!

Isto é sério?!  
Safa com o farçola!

## PEROLAS E DIAMANTES AS PAPOULAS

(A JOÃO SARAIVA)

Gosto de ver ao longo da campna,  
Entre os atalhos e pelo chão d' estrada,  
Em toda a sua côr rebelde e fina  
A vermelha papoula ensanguentada.

A gente muitas vezes imagina  
Ao ver abarta aquella flor chagada  
Que ou um athleta ou alguma mão divina,  
Cravára sobre a terra uma facada.

Pelas vermelhas toilettes que usa,  
E' como um sans-culotte com a blusa,  
Prégando a sedição e a barricada.

Dôces papoulas d'uma côr tão fresca,  
Emalçada a campna pittoresca...  
Labios chupando o sangue d'alvorada!

Xavier de Carvalho.

## NOTICIAS DE BRAGA

### Assembléas eleitoraes

Eis os nomes dos individuos que tem de presidir hoje ás differentes assembléas eleitoraes:

Sé Primaz—Dr. Nicolau Barata Marinho Falcão.

**Congregados**—Joaquim José Maciel.  
S. Victor—Francisco Baptista da Silva.  
S. Pedro da Maximinos—Venancio José da Silva Rego.  
**Sanctuario do Bom Jesus do Monte**—Ullysses Braga.  
**Adaufo**—Francisco Freitas de Carvalho.  
**Palmeira**—Francisco José Rodrigues.  
**Mira de Tibães**—Domingos Pereira d'Azevedo.  
**Tadim e Fradellos**—Antonio Joaquim Loureiro.  
**Lomar**—Joaquim José d'Oliveira.  
**Santo Estevão de Penso**—João Soares Gomes.

Está contratado o enlace matrimonial do sr. capitão de engenheiros e chefe de escao da repartição das Obras Publicas d'este districto, o sr. João José Pereira Dias com sua prima, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Dias Branco, filha do nosso amigo, o tenente coronel de engenheiros e digno director das obras publicas d'este districto, o sr. Henrique Guilherme Thomaz Branco.

Auspicioza deve ser esta ligação, em virtude das distinctas qualidades que, como outra corôa de perfumosas flores, adornam a joven noiva, e do talento e cavalheirismo do noivo, com quem tivemos o prazer de tratar em Vianna do Castello, terra em que s. exc.<sup>a</sup> permaneceu alguns annos, e onde deixou um amigo em cada habitante.

Um formoso céu anilado, cheio de venturas suavissimas, é o que do coração lhes desejamos.

Sepultou-se no sabbado a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Joaquina Gomes da Costa, irmã e tia dos virtuosos sacerdotes, revd.<sup>os</sup> José Luciano Gomes da Costa e José Maria Gomes da Costa.

Era uma senhora virtuosissima e de acrysolados sentimentos religiosos.

Os nossos pezames áquelles respeitaveis ecclesiasticos.

Estiveram n'esta cidade os srs. viscondes de Pindella, e da Torre, conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, e dr. João Monteiro Vieira de Castro, antigo deputado da nação.

Foi nomeado guarda da escola industrial de Braga o sr. Luciano Correia da Silva Cunha.

Foi julgado incapaz do serviço activo o sr. Francisco Rodrigues da Silva, capitão quartel mestre do regimento de infantaria 8.

Foi apresentado na igreja de S. Miguel de Frossos, d'este concelho o revd.<sup>o</sup> Boaventura da Silva, irmão do nosso amigo o revd.<sup>o</sup> abba de Semelha.

Falleceu com 96 annos de idade o sr. Manuel José Regallo, avô do sr. Belmiro d'Araujo Regallo intelligente e zeloso empregado da recebedoria d'este concelho. Os nossos pezames.

A seu pedido, foi exonerado do logar de 2.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda do districto, o sr. Francisco d'Araujo Vasconcellos Feio, sendo nomeado para o substituir, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, apreciavel cavalheiro do Algarve.

De amanhã em diante o ultimo comboio da tarde que sahia d'esta cidade ás 5 e 55 minutos sahirá ás 5 horas.

Falleceu no convento dos Remedios a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José Capella, viuva do distincto professor do Lyceu de Braga o sr. José Valerio Capella.

Falleceu ante-hontem o sr. Gustavo Araujo Correia, major de infantaria reformado, e irmão do sr. commendador José Joaquim d'Araujo Correia, antigo administrador d'este concelho.

O finado serviu por espaço de muitos annos no regimento de infantaria 8, em cujo corpo era muito considerado.

Havia cerca de dois annos que se achava enfermo, sendo por este motivo obrigado a reformar.

Que descanse em paz o distincto militar. A sua estremosa familia indereçamos os nossos pezames.

O seu funeral realisou-se hontem sendo-lhe prestadas as ultimas honras militares por uma força de 80 praças de infantaria 3, 8 e 20.

## NOTICIAS LOCAES

### Mancebo de setenta e tantos annos

O «Ecco do Norte», noticiando o fallecimento do sr. Antonio José d'Araujo, militarista, disse o seguinte:

«No dia 15 do corrente falleceu na freguezia da Loureira o sr. Antonio José d'Araujo, militarista, mancebo muito intelligente e illustre».

Este mancebo tinha perto de 80 annos de idade. Era simplesmente uma boa pessoa, e nada mais.

A' vista d'isto não nos admira o que esse sarrafaçal tem escripto acerca dos negocios municipaes.

### Fallecimento

Falleceu terça-feira ultima em Soutello, e foi sepultado ante-hontem, o sr. Ignacio Valente, cunhado do exc.<sup>o</sup> commendador Manoel Joaquim de Faria, actualmente residente em Lisboa.

Os nossos pezames á familia dorida.

### Chegada

Já se acha entre nós o digno delegado do procurador regio n'esta comarca, dr. Domingos Manoel Pereira de Carvalho Abreu. S. ex.<sup>a</sup> reassumiu segunda-lemma ultimas funcções do seu cargo.

### Eleições

Realisar-se-ha hoje n'este concelho a eleição de dois procuradores á junta geral e quatro vereadores para a camara municipal. Como não ha opposição, deve triumphar a lista official, que é a seguinte:

### PROCURADORES A JUNTA GERAL

#### Effectivos

Amaro d'Azevedo Araujo e Gama  
Antonio Joaquim Rodrigues Barboza.

#### Substitutos

José Joaquim Lopes de Carvalho  
Lourenço Soares Rodrigues.

### CAMARA MUNICIPAL

#### Effectivos

Manoel Francisco Soares Nogueira  
Antonio Fortunato de Faria  
Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro  
João Baptista Peixoto.

#### Substitutos

Abilio João de Souza Pereira Pinheiro  
João Luiz Machado  
Joaquim Gomes da Costa  
Francisco Antonio Alves Ferreira.

### Roubo

Na manhã do dia 30 do proximo passado mez de outubro, appareceu roubada a imagem da Senhora das Graças que se venera na parochial igreja de S. João Baptista de Concieiro, levando os ladrões á mesma imagem um par de brincos, um colar, uma pulseira e umas lembranças, tudo d'ouro, assim como tambem arrombaram a caixa das almas e levaram a toalha da meza da communhão, calculando-se o roubo em cerca de 30,000 réis.

### Doente

Tem estado doente o exm.<sup>a</sup> sr. dr. Antonio Miguel de Meirelles, muito digno substituto de juiz de direito d'esta comarca.

S. exc.<sup>a</sup> tem experimentado ultimamente algumas melhoras, com o que muito felizmos.

### «A Voz do Districto»

E' o titulo de um novo bi-semanario que acaba de sair á luz na cidade de Braga.

Defende a politica e os actos do sr. Marquez de Vallada, governador civil d'este districto.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

### Cemiterio em Soutello

O muito digno parococho d'aquella freguezia, dr. Narcizo Manoel Ferreira da Silva, tem sido incausavel em promover este importantissimo melhoramento.

Depois de conseguir que o exm.<sup>o</sup> commendador Manoel Joaquim de Faria se promptificasse a construir, á sua custa, o cemiterio parochial, chegando s. exc.<sup>a</sup> a declarar que o não queria inferior ao da villa de Prado, o exm.<sup>o</sup> dr. Narcizo encontrou grandes embaraços na acquisição do terreno.

Teve porém a gloria de vencer essas difficuldades e damos-lhe por isso os nossos sinceros parabens.

Teremos pois brevemente um cemiterio em Soutello.

### «Bandeira Portuguesa»

Recebemos o n.<sup>o</sup> 26 d'este nosso collega de Lisboa. Traz a soberba marcha para piano, *Arlesiana*, escripta expressamente para este numero, pelo conhecido e apreciado maestro Carlos Craga. Na parte litteraria inserir artigos sobre modas, theatros, etc.

No proximo n.<sup>o</sup> publicará o *bolero e couplet final*, da *Mocidade de Figara*, operetta que está em scena com enorme exito, na Trindade; trechos estes que são cantados pela insignie actriz Anna Pereira, e que foram arrançados para piano, para serem inseridos na *bandeira*, pelo maestro auctor da operetta, o sr. Freitas Gazul. Assignatura: trimestre 700 réis. Assigna-se na rua das Faqueiros, 297 t.<sup>a</sup>, Lisboa.

### Rectificação

No ultimo numero do nosso jornal e no annuncio respeitante á Junta de Parochia de S. Pio de Villa Verde, sahio deturpado o nome do presidente da mesma junta. Em vez de Manoel José Gomes da Costa, deve ler-se Joaquim José Gomes da Costa.

## DESSERT

O doutor X é hospede da familia Z.

O doutor, bondoso coração e alegre convivente, brinca com as creanças e faz tudo para as entreter. Um dos entretenimentos mais predilectos do doutor é o jogo do burro.

Um dia, o doutor faz as suas despedidas. A familia Z. fica triste, quasi chorosa, e a menina mais velha exclama, com toda a innocencia:

—Vae-se embora o doutor... lá se vae o burro!

Um Tenorio é surpreendido por um sujeito a dar um abraço em uma mulher.

—Pego-lhe encarecidamente o maior segredo acerca do que viu, diz o tenorio ao sujeito, com ar mysterioso.

—Mas... é que é minha mulher! exclama o outro enfurecido.

—Ah, n'esse caso é o sr. que me deve pedir o maior segredo. Fique sosegado, eu sou discreto.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio abaixo assignado, no dia 15 do proximo futuro mez de novembro por 10 horas da manhã,

à porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira em Villa Verde, se ha de proceder á arrematação das propriedades penhoradas a João Antonio Gonçalves Barbosa, viuva, do lugar de Quartas, freguezia de Sande, d'esta comarca, por execução hypothecaria que lhe move o Bacharel José Luiz Barbosa de Sousa Gama, da freguezia de Conciencio, as quaes propriedades são:

O campo denominado da Cerdeiras de lavradio e vidonho, situado no lugar de Passos, freguezia de Sande, consta ser de praso foreiro á egreja da mesma freguezia, com quinhentos reis annuaes, no valor livre do foro, de cento quarenta e dois mil reis.

Os fructos pendentes do mesmo campo, do valor de seis mil e cento reis.

Uma torva de terra na propriedade do cido da vivenda do executado, no lugar de Quartas da mesma freguezia, allodial, para o lado poente, de lavradio e vidonho, no valor de sessenta mil e quatro centos rs.

Os fructos pendentes da mesma torva, no valor de dous mil trescentos e vinte reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da execução e arrematação.

Villa Verde 19 d'Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito substituto  
Bento José de Brito.  
O Escrivão,  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

matiação em basta publica do movel e predios abaixo mencionados, que na primeira praça não tiveram licitante, entram segunda vez em praça com abatimento da quarta parte do seu valor, os quaes são pertencentes ao casal inventariado por obito de Antonio Pereira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas.

Um canastro de madeira e telhado, no valor de 3:750 reis.

A terra dos Pórtos com uma corte coberta de colmo, de lavradio e vidonho com oliveiras, sita nos limites da freguezia de Duas Igrejas, no valor de 204:000 reis.

A terra do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no mesmo sitio, no valor de 190\$000 reis.

A terra da Moêga de Cima, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima do ribeiro da Moêga, sita nos limites da freguezia S. Paio de Azóes, no valor de 75\$000 reis.

Pelo prasante são citados quaesquer credores incertos, herdeiros ou legatarios, para os devidos effeitos.

Villa Verde 27 de Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O escrivão intarino do 4.º officio  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

### EDITAL (39)

A Camara municipal do Concelho de Villa Verde:

Faz saber que se acha aberto o cofre municipal para a cobrança da contribuição directa do municipio, relativa ao corrente anno, devendo todos os contribuintes pagarem as suas quotas dentro do praso de 30 dias, que começará no dia 1.º do proximo mez de Novembro e terminará no dia 30 do mesmo mez; e quando assim o não façam serão relaxados administrativamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar o presente e outros d'igual teor que serão allixados nas portas das egrejas parochiaes e nos demais logares do estylo.

Villa Verde, 30 de novembro de 1885. E eu, Antonio José d'Araujo Pimentel, escrivão da camara, o subscrevi.

O Vice-presidente  
Francisco José Machado Rebello.

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 3.º officio, Francisco Feio Soares d'Azevedo, correm editos de 60 dias, citando a Francisco Antonio Lopes, solteiro, do lugar de Trez Horas, freguezia de Godinbaços, d'esta mesma, e ora ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para comparecer na segunda audiencia d'este juizo que tiver lugar findo que seji aquelle prazo, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a fim de ver levantar a circumducção e seguirem-se os ulteriores termos do processo na execução hypothecaria que por esse mesmo juizo lhe promove Bernardo José Ferreira, de S. Paio do Pico, d'esta mesma, declarando-se para os devidos effeitos que as audiencias d'este juizo se verificam no tribunal d'ellas, situado no Campo da Feira, d'esta villa, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã não sendo dia feriado, ou sanctificado, por que, sendo-o, se fazem no immediato se não for tambem lgalmente impedido.

Villa Verde 26 d'Outubro de 1885.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.  
O Escrivão  
Francisco Feio Soares d'Assouço

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

No dia 8 do proximo mez de Novembro por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, nos termos do § 4.º do art. 696.º do Cod. do Proc. Civil, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores incertos, e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem, querendo, os seus direitos, no inventario de menores, a que se proceda por obito de Antonia Maria Ribeiro, moradora que foi d'esta freguezia e comarca de Villa Verde, de que é inventariante o viuvo, Antonio José Lobo.

O escrivão  
Gaspar Augusto Telles  
Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios

desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para ficarem scientes dos termos, até final, do inventario a que se proceda por obito de Luiza Lopes de Vasconcellos, casada, moradora que foi no lugar do Monte, freguezia de Cabanelas, d'esta comarca, e deduzirem seus direitos na forma da lei.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1885.  
O escrivão intarino  
Antonio Ignacio Machado Brandão.  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

## Annuncio

Tendo de proceder-se á construcção do cemiterio parochial da freguezia de Soutello d'este concelho, em cumprimento das ordens do exm.º commendador Manoel Joaquim de Paris, pelo presente se faz publico, que as obras de pedreiro serão arrematadas em praça publica no adro da egreja parochial no dia 8 do proximo mez de Novembro pelas 10 horas da manhã, psraulle o annuncio, sendo a base da licitação 750\$000 reis.

A planta e condições da arrematação estão em poder do annunciate na residencia parochial, onde tudo pôde ser examinado pelos interessados. Ninguém poderá licitar sem depositar no acto da arrematação 5 por cento da base da licitação.

Soutello 23 d'outubro de 1885.  
O alcade,  
Narciso Manoel Ferreira da Silva.

## COLLEGIO

DE

## VIRGEM DO SAMEIRO

CAMPO DE SANT'ANNA  
BRAGA

Abriam as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

### CORPO DOCENTE

Labores e leitura  
D. Candida Oliveira Azevedo, com tres professoras.

### Instrucção primaria

Gaspar Leite.

### Portuguez

Padre Manoel José Pereira.

### Francese

Alfredo Campos.

### Conversação franceza

João José Alves d'Araujo.

### Geographia geral

Gaspar Leite.

### Inglez

Padre Manoel José Pereira.

### Deseenho

João Peixoto.

### Elementos de hygiene domestica

Gaspar Leite.

### Piano

D. Eogracia Moreira de Sá, José Maria Esteves, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 a 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

## Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esti importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 20 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. TILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos ars. assignantes.

Afim de que todos os ars. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da exe-

cução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôdem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalinos primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra da vulgarização é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 3 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagas no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 5 fasciculos ou mais.

## BOM JESUS DO MONTE

## HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Santuario

### SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LETTURA

## CASA DE BANHOS

Magnificos trens para alugar

Todo o hospedeque assim o prevenir, terá n aestação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

## VICTOR HUGO

## OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

### EUGÈNE HUGUES

Primerosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais verna oia e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original. A revisião do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagas no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte; sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneracção de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo de Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

## OS PREDISTINADOS

de ENRIQUE FERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina. . . . . 2\$000  
Remettem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

## Guerra Junqueiro

A Velhice de Pedro Esterno—1 volume 1:000 reis.  
Acha-se á venda na livraria Telles, rua de S. Marcos.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
**GLOBULOS SECRETAN**  
 Pharm.™ letrado, e Premiado com diversas Medallas  
 O unico remedio infallivel, confianco, facil de tomar e de digerir; empregado sempre com bom resultado. — V. consequente sem mais actualidade sobre as lombrigas.  
 NOTA. — Os GLOBULOS de SECRETAN expellim as lombrigas, a excepção, toda a vez que se encontram no homem e em algumas doenças: Leishmania, Ascariasis, Oxyurias, Trichocephalus, etc.  
 Depósito Central: SECRETAN, Pharmaceutica em Paris  
 Rua Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTANS  
 Na Porto: FERREIRA & Irmãos.

**QUINA-LAROCHE**  
 Elixir Vinoso  
 Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.  
 A Quina-Larocche excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gastralgias, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.  
 PARIS, 21, rue Drouot, e em todas as Pharmacias

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. As macerações lançam a amargura, e dão-lhe um gosto agradável e qualidades aperitivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, e, especialmente o appetite e estabelecimento das forças.  
**ELIXIR ALIMENTAR DUCRO**  
 Exito inesperado nas Moléstias do Peito, Anemia, Chlorose. Numerosas enfermas de melha e cura rápida de 6 a 8 dias empregado sem resultado telex os outros curativos.  
 Escriba-se a Rem. RUPAD, a antiga das Macieiras Paris, Paris, 177, Quai Compagnie (177), e a embalagem na Barra de Melha: um Phenix.  
 PARIS, 21, rue Drouot, e em todas as Pharmacias

**PILULAS DE BLANCARD**  
 Aviso importante  
 A começar do dia 1.º de Janeiro de 1885, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação: d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.  
 A Union des Fabricants aliás perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar ilegalmente o nome da Union des Fabricants.  
 Blancard  
 Pharmaceutica, 40, rue Bonaparte, PARIS

**POBRESA DE SANGUE**  
**VINHO BELLINI**  
 (Quina e Colombo)  
 Este VINHO fortifica, tónico, fabricado, anti-anemico, excita as Affecções estomacal, Febres, Nervos, Côres pallidas, Irregularidades e Embaralhamento do sangue, e Hereditario de Crianças. Mulheres debiles. Pessoas idosas ou enfraquecidas por Doenças Excessivas.  
 Existe em o rotulo o sello de garantia franceza e a firma J. BELLINI.  
 Adh. DETHAN, Pharmaceutica em PARIS

**PILULAS DE BLANCARD**  
 DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL  
 NEW-YORK PARIS  
 Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.  
 Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quacs são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (côres pallidas), a Lencorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.  
 N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nome carimbo de prata reactivo e nossa assignatura à margem que vai em baixo de um letreiro verde.  
 DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES  
 Blancard  
 PHARMACEUTICO EN PARIS  
 RUE BONAPARTE, 40

Novo aparelhosinho continuo muito barato  
**MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878**  
**APARELHOS CONTINUOS**  
 Para a fabricação de bebidas gazozas  
 Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas  
 Os unicos que são prateados por dentro  
 Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza  
**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
**J. BOULET & C.º** Succesores Engenheiros Constructores  
 RUA BOLNOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

**CAPSULAS THEVENOT**  
 As mais raras e mais antigas e Corrimentos recentes, antigos ou inventados  
 De essencia de Sândalo para ..... 4 x  
 De Balaço de Copahiba essencia de Sândalo ..... 3 x  
 De Balaço de Copahiba puro ..... 3 x  
 De Balaço de Copahiba e Cubeba ..... 3 50  
 De Opio balsamico ..... 3 x  
 De Extracto etherado de Cubeba ..... 3 x  
 De Extracto etherado de Cubeba e Sândalo ..... 3 50  
 SEM CHEIR NEM SABOR

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**  
 Horizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos  
 Machinas horizontaes locomoveis de 1 a 50 cavallos  
 Machinas horizontaes fixas de 5 a 50 cavallos  
 Todas as Machinas estão promptas para entrega  
**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
**J. BOULET & C.º** Succesores Engenheiros Constructores  
 RUA BOLNOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS  
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

**Semolina**  
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE  
 COMPOSTO PELOS  
**RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-DE-SALUT**  
 Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.  
 Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.  
 Este excellento producto é receitado pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago caçado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio effizaz.  
 PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

**A Estação.**  
 Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:  
 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, encores, roupa branca e vestuarios para homens e mezinhas, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, carp-braia ou filô, renda irlandeza, bordado em filô, ariza — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipuro, ponto atado, renda de bitro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.  
 O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.  
 12 folhas grandes contendo além de numerosas monogramas, iniciais e alfabertos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás do qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.  
 36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.  
 Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.  
 Assigna-se em todas as Livrarias, e na de **ERNESTO CHARDRON — Porto.**  
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.  
**PREÇO EM TODO O REINO:**  
 Um anno ..... 4\$ 000  
 Seis meses ..... 2\$ 100  
 Trêz meses ..... 1\$ 000

**GRANDES XAROPES DEPURATIVOS DE GIBERT**  
 DEPOSITO  
 Resulta das EXPERIENCIAS feitas nos Hospitais de PARIS, LONDRES, etc. que os GRANDES XAROPES DEPURATIVOS de GIBERT  
 Approvados pela Academia de Medicina de Paris são o melhor, mais energico e economico de todos os depurativos conhecidos. — As Graças, em vez de ser pequeno volume, são feitas a grande escala.  
 Cada Grande Xarope contém a dose de 100 grammos.  
 PHARMACIAS

**FERRO QUEVENNE**  
 PARA ANEMIA, VICES PALIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.  
 Ferro em estado puro, combinado com outros ferruginosos em uma e a mesma dose, como se fosse agulha de ouro, sem odor, não irrita os dentes.  
 Preço: 1 fr. 75 em PARIS.  
 Distribuidor: J. B. QUEVENNE, Pharmaceutica em PARIS.

**CUTIS DO ROSTO**  
**O LEITE ANTEPELICO**  
 para o misturado com agua de sapo  
 SARDAS, TEZ CRESTADA, VENTAS-NUNHAS, PORRUBAN, ROSTO SARABULHADO E FARINACEO, RUGAS